ANO 16.º LISBOA—DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1936 N.º 5028

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O general Franco desmente

que esteja disposto a destruir Madrid, bairro por bairro

AVILA, 15—(Do enviado especial da «Havas», Jean d'Hospital) — O general Franco acaba de nos declarar o seguinte:

«Desminto ter declarado a qualquer jornalista, como noticiaram muitos jornais estrangeiros, que o bombardeamento de Madrid continuará até á rendição da cidade e que destruiremos a cidade, bairro por bairro, por ser essa a unica solução. Não disse isso nem nada que se aproximasse.»

Devemos notar que o general Franco, no que respeita á condução das operações, nunca fez confidencia alguma a ninguem.—(Havas).

A forte pressão sobre Madrid

TENERIFE, 15.—O Radio Club comunicou que os governamentais atacaram o flanco direito dos nacionalistas, mas foram repelidos com fortes baixas. Os nacionalistas — noticiou ainda—ocuparam as primeiras fortificações de Madrid. A' entrada da cidade 12 batarias bombardeiam continuamente a capital, provocando incendios numerosos. 40 aviões nacionalistas sobrevoaram a capital. Não houve recontro importante. Dois aviões governamentais foram abatidos e os aparelhos nacionalistas regressaram ás bases sem dificuldade. Radio Club informou ainda que o bombardeamento dera como resultado a destruição de varias colunas do ministerio das Obras Publicas e das vitrinas do hotel Nacional. Os canos da agua rebentaram na Praça de Atocha o que provocou a inundação do bairro. Radio Club terminou pedindo ás mulheres madrilenas que convençam seus maridos a depor as armas, para se evitar estragos inuteis.—(Havas).

Os governamentais sofrem nova derrota na «frente» do Escorial

FRENTE DO ESCORIAL, sabado 14, ás 21 e 45: (Do enviado especial da «Havas», Grand).—Esta frente, ha tempos já inactiva, volta a interessar. Os governamentais bloqueados no Escorial ,tentaram fazer descair o flanco esquerdo sôbre Madrid. Segundo as primeiras informações, uma coluna de alguns milhares de homens foi repelida para o Norte. Parece que este movimento, de ha muito esperado, devia completar os ataques repetidos, lançados sôbre a Casa de Campo, pelos vermelhos. De manhã, o ataque dos vermelhos, cujo centro de acção era a Estação Norte gorou-se completamente nos muros da Casa de Campo. O inimigo deixou no terreno algumas centenas de mortos. Nas outras frentes de Madrid, nada a assinalar.—(Havas).

O ambiente febril em Madrid

MADRID, 15.—Dum enviado especial da Havas:

«A guerra não se ganha só nas trincheiras»—proclama agora a Comissão de Defesa de Madrid. Obedecendo a este «mot d'ordre» a retaguarda trabalha tambem afincadamente na defesa da cidade. Pode dizer-se que o povo madrileno vive a guerra e trabalha para a guerra. O calcetamento, das ruas foi levantado para se construirem barricadas. Ao longo das ruas vêem-se sacos e sacos feitos pelas raparigas madrilenas. Milhares de homens que pela sua idade não têm que prestar serviço militar cavam trincheiras, constroiem fortificações de toda a especie, nomeadamente «blockaus». Mas nas fortificações não trabalham só homens. Tambem trabalham mulheres: Armadas de picaretas, atacam os pavimentos, colocam cartuchos de dinamite para fazer saltar mais depressa o calcetamento. Vimo-las fazer, com vontade, este trabalho que, todavia, é pouco proprio para o seu sexo. Contudo a missão principal da mulher madrilena, na defesa da capital, não é esta: E' fazer sacos. Estes são levados por homens para os locais designados pela Comissão de Defesa. Vêem-se por toda a parte. Nas ruas, nas janelas, em todos os pontos estrategicos ou que dominam as ruas, onde se possam colocar metralhadoras.

E' uma febre de trabalho que se apoderou da retaguarda. Os dirigentes deste trabalho formidavel são os membros da Comissão de Inquilinos, formada por eleição dos habitantes das casas e que se subdividem em varias sub-comissões.—(Havas).

O caso da apreensão de um vapor sovietico pela esquadra nacionalista

MOSCOVO, 15.—Informa a Tass: Receberam-se informações do estrangeiro noticiando o aprisionamento, pelos fascistas espanhois, do petroleiro sovietico «Soyouz Vodntkov». O comissario do Comercio Externo informa a este respeito que o petroleiro aparelhou em 1 de novembro, em Batum, com 1.000 toneladas inglesas de gasolina para a firma alemã Benzol Verband. O comandante do barco, conforme é de uso, receberia ordens quanto ao destino exacto antes de passar Gibraltar. Com efeito, em 13 de novembro, a «Soyouz-Export» de Berlim indicou ao navio que se dirigisse ao porto belga de Ertvelde, onde o Benzol Verband tem depositos. Mas desde então não se conseguiu saber se o barco tinha deixado Ceuta. «Não é a primeira vez—diz o Comissariado—que os fascistas espanhois violam as leis internacionais da navegação. Ainda recentemente, em alto mar, o «s. s. Dniester» foi intimado a parar pelos rebeldes espanhois. Abriu-se inquerito quanto á presença em Ceuta do «Soyouz Vodntkov».—(Havas).

Os portugueses do Brasil e a atitude do nosso país

RIO DE JANEIRO, 15.—A direcção da Federação das Associações Portuguesas enviou um telegrama ao sr. dr. Oliveira Salazar, felicitando-o em nome das 86 colectividades portuguesas de todo o Brasil, representadas na grande reunião realizada no salão nobre do Gabinete Português de Leitura, pela brilhante acção diplomatica portuguesa relativamente ao conflito espanhol.

Aquele acto teve a maior repercussão em toda a Imprensa brasileira e na de grande parte da America do Sul, sobretudo na da Argentina e do Uruguay. Todos os jornais enaltecem o significado dessa manifestação de apoio ao governo da Mãi Patria. Os discursos proferidos são camentados com elogio, sobretudo o do sr. dr. Martinho Nobre de Melo, que, num ambiente de verdadeiro delirio patriotico, expôs a acção do governo português, o valor da aliança inglesa, a politica do Estado Novo e as virtudes da gente portuguesa. Tambem são transcritas pelos jornais de todos os Estados as palavras entusiasticas pronunciadas pelos srs. conselheiro Camelo Lampreia e dr. Sousa Baptista.—(Americana).

Banquete de nacionalistas

Um grupo de nacionalistas organiza, no proximo dia 28, um jantar aos seus camaradas nacionalistas, espanhois e portugueses, que se batem em Espanha. A inscrição, ao preço de 12$00, está aberta na travessa de Agua de Flor, 36, sendo o remanescente entregue ao Radio Club Português, para ser enviado ao Comité de Socorro aos feridos nacionalistas espanhois.

Os dois homens do dia: o general Varela, comandante das forças que entraram em Madrid, e o coronel Yague, comandante em chefe do Tercio

A artelharia prosseguiu esta tarde

o bombardeamento de Madrid

(Dos nossos enviados especiais, em serviço combinado com Radio Club Português)

TALAVERA DE LA REINA, 15, ás 17 horas.—(Pelo telefone).—Aproveitando a circunstancia de terem levantado hoje vôo, em direcção a Madrid, todos os aviões nacionalistas que têm as suas bases em diversos campos da retaguarda, dois aparelhos «rojos» visitaram hoje Talavera de la Reina, deixando cair uma bomba num quartel, onde causou apenas alguns feridos.

A população não deixou de fazer a sua vida habitual dos domingos.

Um dia decisivo

Prosseguiu esta tarde, com eficacia, o bombardeamento aéreo contra Madrid.

As batarias nacionalistas fizeram fogo, durante todo o dia, sôbre a capital.

O alto comando mostra-se satisfeito, ao fim da tarde, com os resultados obtidos durante o dia de hoje, que deve ser decisivo para o final da luta.

NORBERTO LOPES e ARTUR PORTELA

A missão da coluna

comandada por Tella

(Dos nossos enviados especiais)

FRENTE DE MADRID, 15, ás 12 horas.—(Pelo telefone).—O contra-ataque que os vermelhos desencadearam ontem de madrugada sobre a Casa de Campo, que está defendida pelas 4.ª e 5.ª bandeiras do Tercio—a primeira sob o comando de Ascensio, e a segunda de Bartomeu—não deu qualquer resultado. O inimigo foi repelido com grandes perdas, sendo obrigado a recuar. As tropas nacionalistas apoderaram-se dum comboio blindado, apreendendo tambem varios camiões e metralhadoras, estas de procedencia russa.

O inimigo tem oferecido maior resistencia no centro das suas linhas defensivas. Tudo faz prever que, em virtude de Tella se ter apoderado da primeira linha de trincheiras que defendiam a cidade, o avanço se fará por este sector.

A posse do bairro de Usera é muito importante para o desenvolvimento ulterior das operações; mas, teve de ser completado com a limpeza de inimigos que das habitações hostilizavam as tropas atacantes do centro.

E' possivel que o flanco direito das tropas nacionalistas, ocupadas as linhas da margem direita do Manzanares, onde os vermelhos tinham as suas fortificações, tente realizar um movimento envolvente, colhendo pelas costas o inimigo.

Se assim fôr, todo o sistema defensivo de Madrid cairá por terra, e falharão as previsões menos optimistas.

De facto, é a coluna de Tella, aumentada ultimamente no seu efectivo, a que mais se tem aproximado da cidade.

Os ataques sucessivos dos vermelhos ao Cerro de los Angeles devem ter precisamente por objectivo obstar ao avanço da coluna de Tella, pois trata-se duma optima posição estrategica que domina o flanco direito das tropas atacantes.

Norberto Lopes e Artur Portela

TEATROS E CINEMAS

Amanhã, a festa de Amarante

Conforme temos noticiado, é amanhã que, no Maria Vitoria, se realiza, em duas sessões, a récita de honra de Estevão Amarante, o artista teatral mais perfeito em todos os seus trabalhos, a figura que conquistou, desde ha muito, o publico das «élites» e das

camadas populares, o actor generico mais completo que pisa os nossos palcos, o realizador absoluto dos tipos mais estranhos e mais diversos, o «ás» do nosso teatro ligeiro e do nosso teatro declamado, a um tempo, comediante, rabulista, cantor, cançonetista, destacando-se superiormente na revista, na comedia, na opereta, no «vaudeville» e, até isoladamente, em todos os generos, equilibrado, correcto, brilhante e criador. Representa-se pela ultima vez a revista «Feira de Agosto», com todas as suas novidades, fazendo o festejado, nos dois espectaculos, o «Zé do Bacalhau», o velho cocheiro de praça e os «Parôlos de Paranhos», da revista «Agua-Pé», este ultimo, em dueto, com a sua ilustre colega Maria das Neves.

Ultima de "Frei Luiz de Sousa", no Nacional

«Frei Luiz de Sousa», a obra que imortalizou o teatro de Almeida Garrett, das mais belas peças portuguesas de todos os tempos, alcançou agora na sua reposição no teatro Nacional um grandioso exito, graças á magnifica realização da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e á excepcional interpretação do principal papel feminino — «Madalena de Vilhena» — pela grande actriz Lucilia Simões.

A grande obra de teatro, com Raul de Carvalho no protagonista, Robles Monteiro, Maria Lalande, João Villaret, Sacramento, Vital dos Santos e João Silva num brilhante conjunto, representa-se hoje no Nacional pela ultima vez nesta epoca.

Para o espectaculo de hoje, são válidos os bilhetes de estudante.

Erico Braga

Faz amanhã anos o nosso querido amigo e ilustre actor Erico Braga a quem os seus colegas do Teatro da Trindade e de todos os teatros de Lisboa preparam uma surpresa, demonstração da estima e consideração que lhe tributam.

Atrás do reposteiro

Está quasi concluído o «sainete», em 3 actos, «Bocage», com que a companhia Maria das Neves fará, no seu regresso do Porto, a sua reaparição em Lisboa. Musicada por tais distintos compositores, esta peça, que surgirá na melhor oportunidade, tem como seus autores os escritores teatrais Lôpo Lauer, Stelio Gil e Frederico de Brito e como principal interprete, no seu protagonista, o actor Estevão Amarante.

— O secretario teatral Celia Fernandes escreve-nos agradecendo ao «Diario de Lisboa» as referencias que fez ao desastre de que seu filho foi vitima, ha tempos, no Parque Mayer, numa carreira de tiro, pedindo-nos igualmente que sejamos interpretes da sua gratidão a todas as pessoas que pelo caso se interessaram.

— Partiu ontem para o Porto o empresario Antonio de Macedo, portador da opereta «O Solar dos Barrigas», que vai ser ensaiada no Sá da Bandeira e cuja protagonista será confiada a Mirita Casimiro.

— Fazem amanhã anos os artistas: Erico Braga, primeiro actor da companhia do Trindade, e João Gaspar, que ainda se encontra sem contrato.

— Logo que esteja concluído e aprovado o parecer sobre a revista «Maria Rita», iniciar-se-ão, no Apolo, os respectivos ensaios, estando já organizado o elenco da companhia que a vai interpretar.

— A grande actriz Maria Matos, além das muitas flores com que foi brindada por motivo da estreia, ante-ontem, no Avenida, da sua peça «A Tia Engracia», recebeu inumeras cartas e telegramas de felicitações, durante o dia e a noite de ontem, afora as muitas pessoas que foram saudá-la ao seu camarim.

— No dia 1 de dezembro embarcam em Santos, para Lisboa, as actrizes Sucia Gonçalves e Maria Stuart, que nesta data terminam o seu contrato na companhia Eva Stachino.

— Decorreu com um extraordinario entusiasmo a «matinée» que hoje se realizou no Coliseu com a deslumbrante fantasia «A minha terra», que maravilhou o publico com o deslumbramento dos seus cenarios, com o luxo e riqueza do seu guarda-roupa, com a beleza da sua musica, com a novidade e originalidade dos seus bailados e com a grandiosidade das suas apoteoses.

— Vindos da Figueira da Foz, onde residem, encontram-se em Lisboa o actor Mario Santos e sua esposa, a actriz Dinah Stichini, que vêm organizar um grupo artistico para uma «tournée» pelo país.

— O jornalista Silvio de Magalhães, escreveu uma peça em 3 actos, com o titulo «Traficantes da Morte», que destina a ser representada nos seus principais papeis, pelos artistas José Alves da Cunha e Nascimento Fernandes.

— Dentro do plano da transformação do Jardim Passos Manuel do Porto em teatro-circo, andam isoladamente empenhados diversos arquitectos na confecção dos respectivos ante-projectos, sendo de supôr que esses artistas construam uma casa de espectaculos com todos os requisitos modernos.

— A «tournée» Maria do Carmo», antes da sua partida para as ilhas, apresentará os seus modernos espectaculos em alguns dos principais teatros da provincia, para o que já ha varios contratos firmados.

— No Porto organizou-se uma comissão de amigos e admiradores de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa para, na proxima 5.ª feira ser levada a efeito no Sá da Bandeira, uma recita de consagração, comemorando a 15.ª representação da opereta «A Catraia do Bolhão», nessa noite acrescida de um grande acto de homenagem.

— Só amanhã faz a sua estreia no teatro-Circo da Guarda a «tournée» Alves da Cunha-Nascimento» que ali realizará três grandes espectaculos, a avaliar pelo interesse com que estão sendo aguardados naquela cidade..

— A inauguração do novo teatro de Monforte, Empresa Sardinha, far-se-á com quatro espectaculos, por uma companhia formal, de Lisboa, assunto de que está encarregado um conhecido homem de teatro.

— Regressou do Porto o director da Canção Regional Lusitana Dainel Coimbra, que brevemente ali apresentará este organismo num espectaculo popular, cujo programa está sendo elaborado.

"O Capitão Blood", no Tivoli

Esta noite, no Tivoli, mais uma exibição da gloriosa super-produção «O Capitão Blood», cujo exito só se pode comparar aos lendarios filmes mudos «O Sinal do Zorro» e «Ben-Hur». O publico sai do Tivoli positivamente esmagado com essa autentica epopeia cinematografica que nos conta a heroica historia dum piraia, num ambiente de combates navais, de abordagens ferozes e duelos romanticos.

«O Capitão Blood» é, sem duvida alguma, o melhor filme de 1936.

Actualidades

O CASTELO NA FLANDRES — (Segunda-feira, no Central). — Uma encantadora cine-opereta com Marthe Eggerth, Paul Hartmann, Georg Alexander. Realização de Geza von Bolvady.

A VOZ DO AMOR — (Terça-feira, no S. Luiz). — Estreia nas telas portuguesas de Lily Pons, uma das maiores cantoras da actualidade, que se fará ouvir em trechos do «Rigoletto» e «Lakmé», e nalgumas canções de Jerome Kern, o compositor de «Roberto».

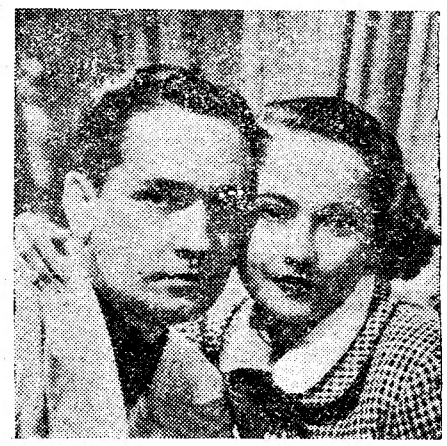
CANÇÃO VIENENSE — (Terça-feira, no Condes). — Um interessante filme musical realizado por Leo Slezak. Artistas: Magda Schneider, Wolf Alback, Ketty, etc.

O ANJO DA NOITE — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Uma alta comedia de amor e sentimentos nobres, dirigida por Sidney Franklin e interpretada magistralmente por Merle Oberon, Fredric March e Herbert Marshall.

* * *

No Tivoli continuará a exibir-se o filme de aventuras «Capitão Blood».

"O Anjo da Noite"



FREDRIC MARCH e MERLE OBERON, que ao lado de Herbert Marshall forma o esplendido trio da interessantissima comedia *O Anjo da Noite*, que se estreia, na proxima quarta-feira, no Odéon e Palacio

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — O CAPITÃO BLOOD — com FERROL e FLYNN — A's 21 e 30 — A Tomada de Oviedo

CENTRAL — Telef. 2 4381 — ULTIMA VALSA REAL — opereta da U. F. A. com Henry Garat, Renée Saint Cyr e Mila Parély — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6 83 — A's 21 e 15 — A Canção do Sol — com o grande tenor JAN KIEPURA e a insinuante actriz FRIEDL GZEPA

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TERRASSE — Mil Mentiras — Tel. 20917 — As 21 Romance dum violino

JARDIM CINEMA — Romance duma noite — Como num sonho — A's 20,45. — Tel. 4 3160

S. LUIZ — UM PAR DE CIGANOS — com LAUREL & HARDY (Bucha e Estica) — Um filme policial com Robert Taylor — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2 53 — A Gondola das Quimeras — com Marcel Chantal II. Rolland e Roger Karl — A's 21 e 30 — Os acontecimentos de Espanha

PARIS — Tel. 2 8777 — Nos Mares da China — com Clark Gable, Jean Harlow e W. Beery — A's 21 e 15 — Eu quero viver a vida

CAPITOLIO — Reneiros da India — Bucha e Estica — A's 20 horas — Terra abrazada

LYS — Telef. 4 8560 — Mil Mentiras — ás 21 e 15 — A Marca do Destino

ROYAL — Telef. 4 5037 — as 21 — Os dois amores de Diana — Os bons tempos de Viena

MARIA MATOS — INTERPRETE ENSAIADORA E AUTORA NO **AVENIDA** — DA COMEDIA MONUMENTAL, ACARINHADA POR TODA A CRITICA — A TIA ENGRACIA — HOJE: 1.º DOMINGO — ÁS 9,45 HORAS

1.º Domingo, HOJE, no **VARIEDADES** — da nova modalidade, na sua 2.ª fase, da revista-triunfo — ARRE, BURRO! — com 6 numeros e 1 quadro novo formidaveis — A's 8,45 e 11 horas — Vedeta: Beatriz Costa

A Emissora Nacional transmite todas as quartas-feiras e sabados musica dos maravilhosos pianistas Erwin Wiener e Jan Fiala do Victoria Bar Parque Mayer — Tel. 2 4025 — Cosinha reorganizada — Jantares a 14$00

A marca que marca ha 80 anos — A' venda nas boas relojoarias e ourivesarias

PURGANTE — LAXANTE — IDEAL PARA TÔDAS AS IDADES — PURGOLEITE — COM SABOR DE CONFEITO — Cada comprimido $60 — PRODUTO DOS LABORATORIOS RAÚL LEITE — Depósito: — R do Prata, 208, 2.º LISBOA — HAVAS

MARIA VICTORIA - Ultimo domingo — FEIRA DE AGOSTO — AMANHÃ — Récita de EST. AMARANTE

Cassiano Neves CLINICA MEDICA — CONSULTORIO — Praça de Camões, 6,1 º — Consultas ás 16 horas

Bemfazer

A festa da celebração do 70.º aniversario da fundação da Beneficencia de S. Mamede revestiu brilho invulgar.

A ela presidiu o sr. governador civil de Lisboa, por si e como representante do sr. ministro do Interior.

Secretariavam a mesa o sr. conego Alberto, representante de S. Eminencia o sr. Cardial Patriarca de Lisboa, o dr. Duarte Leite representante do sr. ministro da Educação Nacional, os srs. Cisneiros Ferreira, Luiz de Sousa Lara, presidente e vice-presidente da Instituição e Cau da Costa, administrador do 3.º bairro, Mario de Noronha presidente da Junta da Freguesia, dr. Mario Mata e Silva, vice-presidente da C. da U. N. da Freguesia dr. Antonio Ribeiro Ferreira vice-presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, e o representante da Misericordia de Lisboa.

Usou primeiramente da palavra o dr. Cisneiros Ferreira, presidente da Junta Administrativa da Beneficencia que se referiu ao sr. governador civil, forte e vigoroso amparo da Instituição. Agradeceu depois a comparencia dos representantes dos srs. ministros do Interior, do da Educação Nacional, do representante do Chefe da Igreja Portuguesa, de todos os componentes da mesa do sr. Administrador Geral da Imprensa Nacional e da Imprensa, valiosissimo auxiliar, e finalmente a comparencia das senhoras e dos moradores e representantes do comercio. Frisou o trabalho dos organizadores, seus antecessores e dos dedicados auxiliares dos quais destaca sua espoa e as sr.as D. Maria A. Xavier Cordeiro e D. Laura Rebelo Alves Cordeiro, as três dedicadas visitadoras da Instituição. Apelou para o apostolado dos presentes para o desenvolvimento da intituição, para que quando os pobres solicitam apoio e auxilio se lhes possa dizer «Ha para todos vós pão e agasalhos, leite para os vossos filhos, remedio para os vossos achaques e um director clinico, o nosso querido dr. João Ribeiro da Silva, sempre pronto a contribuir com o seu saber e o seu altruismo para vos curar».

Falou seguidamente o dr. Mario Mata e Silva, vice-presidente da U. N. da Freguesia, que largamente historiou o valor da Assistencia particular.

A seguir, o sr. Mario de Noronha dispensou á obra da Instituição elogiosas referencias, dizendo por fim: «Até para nós ela se estendeu com o acolhimento desinteressado com que provisoriamente nos recebeu na sua casa onde vivemos para os pobres e desprotegidos».

As palavras do dr. Sousa Lara—que a seguir falou—fôram um hino de louvor á obra de amor e dedicação da Instituição.

O dr. Antonio Ribeiro Ferreira pôs em relevo a importancia nacionalista da instituição que enfileira ao lado do governo do dr. Oliveira Salazar que tanto tem cuidado do amparo ás classes pobres.

A sessão foi finalmente encerrada ás vinte e duas horas e meia, retirando-se todos os presentes belamente impressionados.

A' entrada, fez-se farta colheita de donativos e distribuiram-se para esse efeito postais com a fachada da séde.

No domingo em seguida á missa das 12 horas a Beneficencia distribuirá numerosos relatorios da sua acção benemerente desde a fundação.

Festa Nacional da Belgica

O sr. Lichtervelde, ilustre ministro da Belgica em Lisboa deu hoje recepção aos seus compatriotas, para comemorar o dia da festa nacional, em homenagem ao Rei Leopoldo III. O sr. dr. Pinto Ferreira esteve na Legação, a deixar o seu cartão de cumprimentos, em nome do Presidente da Republica, e o sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, em nome do presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros.

DE LUTO

General Leopoldo Gouveia

Com numeroso acompanhamento realizou-se hoje pelas 15 horas o funeral do sr. general Leopoldo Braz de Noronha Gouveia, que, como noticiámos, faleceu ontem na sua residencia, na calçada do Combro, 32, 3.º

De manhã, foi celebrada missa de corpo presente, e durante a tarde o cadaver foi velado por pessoas de familia e de amizade.

A Surpreendente Descoberta de Beleza dum Medico

Leia, a seguir, como senhoras de 50 anos podem aparentar apenas 30

O Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena de Austria maravilhou o mundo ao participar uma espantosa descoberta que restitui á pele a sua juventude. Este produto, chamado «Biocel», é um admirável extracto concentradissimo, obtido de animais novos. Empregado pelo Professor Dr. Stejskal para experiência de nutrição da pele, em senhoras de 50 a 72 anos, as rugas desapareceram completamente em 6 semanas (vêr relatorio pormenorizado no Jornal Médico de Viena). Os direitos exclusivos desta descoberta foram adquiridos por Tokalon, e o Biocel está, agora, combinado com outros elementos que alimentam a pele, no Créme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, segundo uma fórmula especial do Professor Dr. Stejskal. Mercê do seu uso, uma pele velha e enrugada pode rapidamente rejuvenescer; as rugas desaparecem e os musculos flácidos do rosto ficam tonificados e mais rijos. As senhoras de 50 anos, ou até de 60, podem conseguir uma tez que muitas raparigas invejariam.

O Créme Tokalon encontra-se á venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854

Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

FEU

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

LA ROSE

FABRICANTES **FEU HERMANOS** PORTIMÃO

AGENTES DEPOSITARIOS **VILARINHO & RICARDO** R. DA PRATA - 230 - LISBOA

A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

WHITE HORSE

Cigarros de puro Virginia

Fabricados em Londres

SEMPRE FRESCOS

10|2$50 - 20|5$00 - 50|12$50

em todas as tabacarias

ADVOGADO

CASIMIRO CHAMIÇO

Rua Garrett, 74 s|l.

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344

(Em frente ao Mercado)

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa».
Trindade—A's 21 e 45.—«A Papirusa».
Avenida—A's 21 e 45—«A tia Engracia»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.

CICLO-TURISMO

—o-o—

O "Dia da Bicicleta"

de iniciativa de "Os Sports" realizou-se com muito exito

A cidade assistiu hoje a um interessante espectaculo desportivo, proporcionado pela realização de o «Dia da Bicicleta» organizada pelo jornal «Os Sports».

A parada de ciclistas que desfilou do campo 28 de Maio até ao Parque Mayer, comportou mais de mil ciclistas de Lisboa e da provincia, e que, utilizando os mais variados modelos de bicicletas, forneceram um aspecto curiosissimo de movimento e de colorido, além de ter sido uma interessante jornada de propaganda ciclista.

Perante o publico da capital passaram os velhos «ases» do ciclismo português e alguns velocipedistas que tendo sido os pioneiros do ciclismo, reappareceram a lembrar-nos antigos idolos.

A parte destacante era a formada por gente de todas as camadas sociais, novos e velhos, que demonstraram quanto no nosso país é praticado o ciclo-turismo.

A concentração dos ciclistas principiou no Campo do Jockey, ás 11 horas.

Pouco a pouco o campo foi recebendo todos os participantes á interessante manifestação, e ás 14 horas estava formado o cortejo.

A' frente, um «bicicle» de 1893, montado pelo sr. Manuel Ferreira, que ainda hoje veio de Belas utilizando tão curioso transporte. Uma bicicleta «Drezain», a primeira que appareceu. A seguir um moderno autociclo; depois o grupo infantil, composto pelos meninos Felipe Raposo Lopes e Manuel Ferreira da Silva, e as meninas Mariana Celeste Matias, do Campo de Ourique e Maria Izabel Silva, e as sr.as D. Julia Nunes, Palmira Duarte, Ilda Dias Afonso e Dina Leal. Seguidamente todos os ciclistas que compareceram a esta chamada de propaganda da modalidade, alguns representando o Gremio do Alto do Pina, Lusitano Club Ciclista, Lisboa Gimnasio Club, Club 31 de Janeiro, Arrolos F. C. e outras colectividades.

Cartaxo, Vila Franca, Azambuja, Alenquer, Arruda, Sobral de Monte Agraço, Barreiro, Aldegalega, Muge, Salvaterra, Torres Vedras, Mafra, Malveira, Sintra e Cascais, surgem com cêrca de 80 ciclistas; Monte de Caparica com 23; Malveira, Runa, etc.

O Sporting apresentára o curioso aspecto da familia dos Sousas», de conhecidas tradições ciclistas. Alfredo de Sousa chefiava, acompanhado pelos seus dois irmãos, Manuel e João, o sobrinho destes, e o seu filho, Joaquim de Sousa, conhecido corredor.

O desfile veio até ao Parque Mayer, causando a admiração pelo interessante conjunto. Era de facto curioso o espectaculo, colorido pelas varias e berrantes côres das camisolas dos clubes e pelas bandeirinhas que ostentavam as bicicletas.

A' entrada do Parque Mayer eram distribuidas aos ciclistas senhas que os habilitavam ao sorteio de premios. Seguidamente, realizou-se a gincana para crianças, senhoras e adultos, provas estas presenciadas por numeroso publico.

A interessante iniciativa concluiu assim com um curioso aspecto de propaganda do ciclo-turismo.

Codos partiu para França

Partiram ontem, no trimotor da "Aero-Portuguesa,, para França, o célebre aviador francês Codos e o sr. Castex, delegado do ministerio do Ar nos estudos feitos nos Açores, acêrca duma futura linha transatlantica.

No mesmo avião seguiu, além de alguns passageiros, correio para diversos países da Europa, para a Africa e para a America do Sul.

Pensão

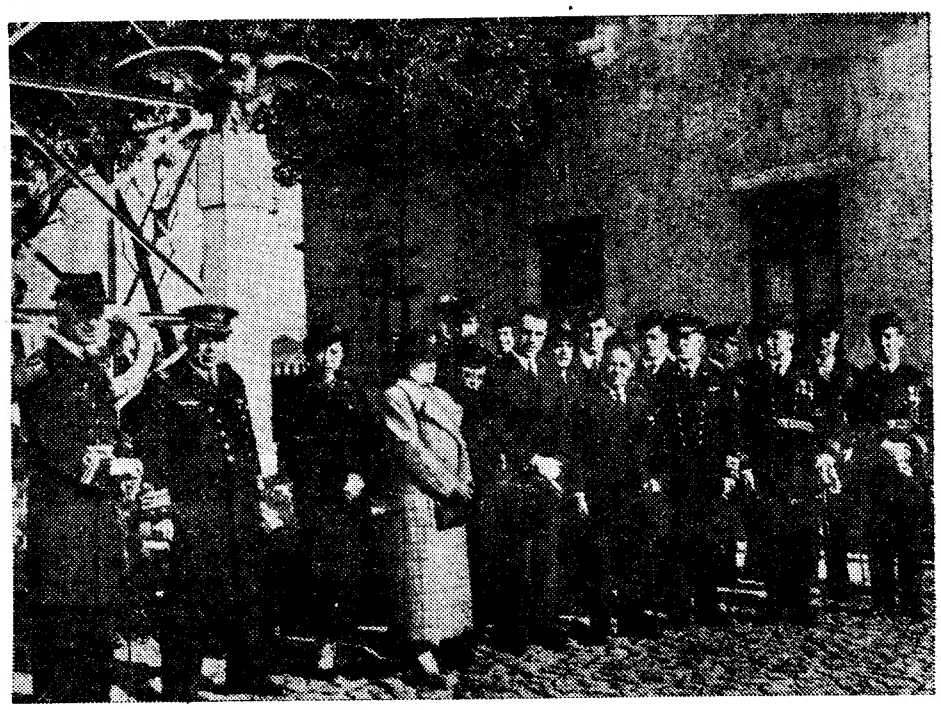
Liége, nova baixa de preços atendendo á desigual concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços

Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00; jantar, 4$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz. Telefone 2 5860.

AVIAÇAO MARITIMA

No Centro do Bom Sucesso

prestou-se hoje, com a presença do ministro da Marinha, homenagem aos mortos da Aeronautica Naval



O ministro da Marinha, a familia de Sacadura Cabral e a oficialidade no Centro do Bom Sucesso

No Centro da Aviação Naval, no Bom Sucesso, prestou-se hoje sentida homenagem aos mortos da Aeronautica Naval, pela passagem do 12.º aniversario do desaparecimento de Sacadura Cabral no mar do Norte..

O ministro da Marinha chegou ali pelas 11 horas, sendo recebido pelos

O 2.º tenente João Gaspar lendo os nomes dos mortos

srs. almirantes Sarmento Saavedra, Aires de Sousa e Afonso de Cerqueira e por toda a oficialidade.

Perante a guarnição do centro, usou da palavra o respectivo comandante, sr. 1.º tenente Antonio Gomes Namorado que proferiu um interessante discurso alusivo ao acto.

Eis algumas das suas curiosas afirmações:

Escolhendo o dia da perda do Comandante Sacadura Cabral, glorioso companheiro do almirante Gago Coutinho para prestar tal homenagem, a Aviação Maritima condensa num unico pensamento as virtudes maximas que guiaram todos os seus mortos, dedicação, patriotismo, sacrificio.

Seculos de tradições gloriosas tornaram a Marinha merecedora do carinho da nação; mas fieis depositarios de tal riqueza nós temos o dever de a manter intacta para que na nossa consciencia não se erga a voz dum daqueles marinheiros humildes que com o seu braço valoroso ajudaram a criá-la lutando nos mares longinquos do Oriente ou da Africa, a preguntar-nos o que fizemos da honra da sau farda, e que, cobardes ou traidores, não soubemos conservar.

Felizmente tal não sucederá. Hoje, como então, os sentimentos do marinheiro português mantêm-se como os definiu o dr. Antonio José de Almeida ao dirigir-se á Marinha:

«A Armada gloriosa de Portugal não admite restrições para as energias fulgurantes do seu patriotismo, nem limites para a sua indomavel acção combativa, nem duvidas para a sua fé inquebrantavel nos destinos da nacionalidade».

Marinheiros: assim foi ontem, assim é hoje, assim seja sempre!

Em seguida, o 2.º tenente sr. João Pedro Gaspar procedeu á leitura dos nomes dos mortos em serviço, da Aviação Naval: 1.º tenente Azeredo e Vasconcelos, grumetes Passos Ferreira e Marques Folques; 2.º tenente Alberto Xavier; fogueiro Silva Dias; artelheiro Laranjinha; guarda-marinha Guilherme Fonseca; capitão de fragata Sacadura Cabral; artelheiro Pinto Correia; 1.º tenente Apéles Espanca e 2.º tenente Ferreira Bastos.

Foi então prestada continencia aos mortos. A bandeira desceu a meia haste e houve um minuto de silencio.

Antes de se retirar, o sr. comandante Ortins de Bettencourt cumprimentou a irmã de Sacadura Cabral e outras senhoras da familia do malogrado aviador, que ali haviam ido para depôr flores no pequeno monumento comemorativo do primeiro vôo á Madeira, por Gago Coutinho, Sacadura e Ortins de Bettencourt.

O ATAQUE A' CA

Varela instalou hoje

no aerodromo madri

80 batarias de artelharia e numerosos a

MADRID, 15.—(Pelo telefone de Talavera).—A' hora a que chegámos a Cuatro Vientos, no largo fronteiro á Escola Militar de Aviação de Madrid, onde Varela instalou hoje o seu quartel general, notava-se um movimento invulgar. Chegavam e partiam automoveis, a todo o momento. Estavamos a menos de 6 quilometros da Puerta del Sol, em pleno centro de operações.

O general Varela passeava sózinho, envolvido na sua chilaba marroquina que nos é familiar. Acercámo-nos dele. Acolheu-nos com um sorriso, o seu melhor sorriso—um sorriso dominical. Pedimos-lhe noticias. Respondeu-nos:

—«Todo va muy bien».

—O avanço prossegue?

—«Si! Si!».

—Já passaram as pontes?

—«No me interesan, en estes momentos, las pontes...».

Depreendemos que o piano de ataque a Madrid se modificou, em face da resistencia que os atacantes encontraram.

Entretanto, a artelharia bombardeava sem cessar a capital. As batarias de sete e meio, de deze meio, de quinze e meio e de 21, colocadas á direita, á esquerda e atrás do quartel general, em posições magnificas, disparavam compassadamente, atroando os ares com os seus estampidos medonhos.

O bombardeamento por 80 batarias e 50 aviões

Oitenta batarias fizeram hoje fogo sobre Madrid, procurando alcançar de preferencia os objectivos militares, a fim de poupar a cidade o mais possivel.

Logo de manhã, voaram sobre a capital trinta trimotores de bombardeamento, quinze aparelhos de caça e alguns de reconhecimento, ou sejam cêrca de 50 aviões que despejaram toneladas de dinamite sobre as trincheiras do inimigo, os quarteis e as barricadas que se levantam nas ruas.

Dos vermelhos, apareceram apenas alguns aparelhos de caça que não conseguiram impedir o bombardeamento.

Uma cortina de fumo erguia-se ao longo do Manzanares, indicando os pontos onde as bombas da aviação nacionalista iam descrevendo um semicirculo de fogo em torno de Madrid. O espectaculo era duma grandiosidade indescritivel.

Mau domingo para Madrid!

A cidade teve hoje um triste despertar. A desmoralização deve ser grande entre os seus defensores que vêem aproximar-se, irrevogavelmente, a hora da rendição.

Os oficiais do Estado Maior, com quem conversámos, foram unanimes em concordar que o dia de hoje deve ser decisivo como preparação para o ataque final.

Mau domingo para Madrid!

Em Leganés, onde passámos, as batarias de quinze e meio—que durante uma semana castigáram duramente o inimigo—já se tinham deslocado para a frente. O quartel de «Ingenieros de Ferrocarriles», abandonado agora

A ABERTURA DO ANO LECTIVO

da Universidade Tecnica de Lisboa

No Instituto Superior de Agronomia realizou-se hoje, com toda a solenidade, uma sessão de abertura do novo ano lectivo da Universidade Tecnica de Lisboa, sob a presidencia do Chefe do Estado, que era ladeado pelos ministros das Colonias, da Agricultura e de Educação Nacional, pelo director do Instituto de Agronomia, sr. dr. André Navarro, e pelos drs. Azevedo Neves e Ruy Mayer.

Entre a assistencia, estavam os srs. general Daniel de Sousa, engenheiro Duarte Pacheco, dr. Gustavo Cordeiro Ramos, dr. Candido Duarte, professores Vitorino Guimarães, Marques Guedes, Lino Neto, Francisco Antonio Correia, Mira Fernandes, Lima Bastos, Vitor Lemos, Aquiles Machado, Caeiro da Mata e Gonçalves Coelho, muitos estudantes, oficiais do exercito e outras individualidades.

O professor sr. Ruy Mayer leu a «oração de sapientia», começando por salientar a conferencia que pronunciou em 1926 na Universidade de Coimbra, sob o titulo «O problema da agua na Agricultura Portuguesa», demonstrando como nos ultimos dez anos se entrou no caminho das realizações, com a fundação da Junta Autonoma de Obras Hidraulicas Agricolas.

A' hora em que abandonámos a sala estava no uso da palavra o sr. dr. Azevedo Neves.

NOTICIAS DE COIMBRA

Homenagem á Gran-Bretanha

COIMBRA, 15. — (*Pelo telefone*). — Desde ontem que se encontra em Coimbra o embaixador de Inglaterra que vem assistir á sessão de homenagem á Grã-Bretanha que ás 21 horas de hoje se realiza na Camara Municipal e que é promovida pelo Instituto de Coimbra.

A's 13 horas, na sede daquela douta colectividade, foi oferecido um almoço ao ilustre diplomata, ao qual assistiram 25 convivas, entre os quais se contavam os srs. presidente da Camara, reitor da Universidade, comandante da 2.ª Região Militar; presidente da Associação Academica, directores das Faculdades universitarias, dr. Gumerzindo da Costa Lôbo, etc.

O sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lôbo, presidente do Instituto, ofereceu ao embaixador de Inglaterra o diploma de sócio honorario, que o homenageado agradeceu.

Fôram leantados brindes ao rei de Inglaterra e ao sr. Presidente da Republica portuguesa.

Tremor de terra

Ontem, ás 22 horas, 51 minutos e 15 segundos, foi registado no Instituto Geofisico um tremôr de terra cujo epicentro devia estar a uma distancia de 190 quilometros.

O melhor BOLO-REI é o da
PATISSERIE VERSAILLES

Agua Radium

Barbosa & Costa L.da
Apresentam mobilias de quarto de verdadeira originalidade e de perfeita e solida construção a preços sem competencia
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

CONVITE
a «ALFAIATARIA ESTORIL», de posse já, do seu belissimo sortido de tecidos NACIONAIS e ESTRANGEIROS para FATOS, SOBRETUDOS, GABARDINES e CASACOS DE SENHORA, para a presente estação, solicita dos seus estimaveis clientes e amigos a sua honrosa visita, que agradece reconhecidamente.
Rua 1.º de Dezembro, 45, 2.º — Telefone 25939

TIVOLI: Um filme glorioso!
O Capitão Blood
Combates navais! — Duelos romanticos! — Abordagens ferozes! — Os piratas da Morte!

RITAL ESPANHOLA

seu Quartel General

no de Cuatro Vientos

ões continuaram hoje a bombardear Madrid

pela comitiva do general Varela, está cheio de tropa que chega a todo o momento, espalhando-se pelas numerosas casernas do vasto casarão. São grandes concentrações de guardas civis, de soldados, de falangistas e de «requetés» que se preparam para a ocupação da capital quando as tropas que combatem ao longo do Manzanares derem o golpe definitivo.

Uma visita a Cuatro Vientos

O interesse todo da reportagem estava hoje, porém, em Cuatro Vientos. Cuatro Vientos é já Madrid. A cidade espreguiça-se a pouca distancia de nós, tão perto que, vista por um binoculo, quasi lhe tocamos com as mãos. Pairam colunas de fumo sobre o casario. Seria facil localizar os incendios, se tivessemos tempo para isso.

Damos uma vista de olhos rapida pelo aerodromo. Os hangares estão completamente destruidos. Vêem-se ainda alguns aparelhos mutilados, motores separados das carcassas, carlingas tristes e vasias, trens de aterragem rolando ingloriamente pelos cantos.

Ha só um aparelho inteiro, mas tão danificado, tão crivado de balas, que não poderá voltar a desferir as suas asas côr de chocolate sob o ceu de Espanha...

Todos os edificios estão camuflados, pintados aqui e acolá de negro, angulos neutralizados por uma mancha de fumo.

No largo, os vermelhos cavaram abrigos formidaveis contra bombardeamentos aereos, donde sairam toneladas de terra que se erguem agora em monticulos barrentos, num sistema orografico em miniatura.

Chegam a todo o momento generais e oficiais superiores que vêm conferenciar com Varela e informar-se da marcha das operações.

O perfil «ancien-régime» de Saliquet, com os seus fartos bigodes, é seguido pouco depois pela figura imponente de Mola—que anda encostado a uma bengala, com um ar de general da Grande Guerra, menos corpulento que Gomes da Costa, mais alto que Tamagnini de Abreu.

Entre o grupo, destaca-se a figura simpatica do coronel Rada, o bravo comandante de «requetés» que veio de Somosierra, que, abrindo o caminho até aqui, atravessa, de Navalperal, Navafria e Peguerinos, que ele conquistou com a fina flôr da gente de Navarra, defrontando-se com a famosa coluna de Mangada. Como trofeu de guerra, guarda um sumptuoso autobus «Pulmann» que tem ainda escritas a branco as palavras: «Coluna Mangada».

O comandante Barron—que vai partir para as primeiras linhas, onde tem estado sempre—atravessava o largo, em grandes passos, envolvido num grande capote marroquino.

Deixámos Cuatro Vientos em plena vibração guerreira, ouvindo-se de todos os lados o bombardeamento incessante e formidavel que se está a fazer sobre Madrid.

A' saida, embora sem confirmação, dizem-nos que os soldados de Tella já combatem na margem interior do Manzanares.

Madrid tem os seus dias contados!

NORBERTO LOPES e ARTUR PORTELA

O ministro da Marinha

entrega a Gran-Cruz de Santiago ao Club Militar Naval

O Club Militar Naval, colectividade que ha 70 anos associa os oficiais da Armada, realizando uma admiravel obra cientifica, cultural e ptriotica, recebe esta noite, das mãos do ministro da Marinha, a Grã-Cruz da Ordem de Santiago da Espada.

Para esse efeito, realizar-se-á uma sessão solene, na sua séde, á praça Marquês de Pombal, pelas 21 e 30.

D. MANUEL II

Passando hoje o aniversário do nascimento do sr. D. Manuel II, rezam-se amanhã, no Panteão Real de São Vicente, ás 10 e ás 11 horas, duas missas, mandadas dizer, respectivamente, pela comissão cultual e pelo sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho.

Conspiração no Mexico

MEXICO, 15—Em Guadalaxara foram presos 5 notaveis catolicos, entre os quais figura uma senhora, acusados de serem instigadores duma conspiração chefiada pelo reitor da Universidade de Jalisco, que desapareceu. —(Havas)

dá saude, força e vigor

Juventude Escolar Catolica

Na sala de actos do Liceu de Pedro Nunes realizou-se hoje a cerimonia da sessão inaugural do ano lectivo da Juventude Escolar Catolica.

Presidiu S. E. o Cardial Patriarca que foi recebido á porta pelo reitor e vice-reitor do Liceu de Pedro Nunes, dr. Sá Oliveira e Francisco Parente, sendo acolhido na sala com uma calorosa ovação da numerosa assistencia.

Em nome do sr. Cardial Patriarca abriu a sessão o reverendo Eugenio Jallay que, secundado por todos, rezou a oração do Jecista. Seguiu-se a leitura do relatorio do ano da J. E. C. 1935-1936, feito pelo seu secretario, sr. Ruy Alberto da Costa Heitor, que foi muito aplaudido.

O presidente da J. E. C. fez depois a apresentação do conferente, reverendo dr. José Galamba de Oliveira, professor do Liceu de Rodrigues Lobo, de Leiria, fazendo o seu elogio.

Recebido com uma salva de palmas o reverendo José Galamba de Oliveira falou da acção catolica e da Juventude, dizendo, em resumo, que o comunismo lançou decididamente a luva de combate, e que aos católicos cumpre levanta-la, lutando contra os sem Patria e sem Deus.

Finda a eloquente conferencia foi o reverendo José Galamba de Oliveira prolongadamente aplaudido pela assistencia, entre a qual se viam altas figuras da Igreja.

O reverendo Eugenio Jallay, assistente eclesiastico da J. E. C. voltou a falar para agradecer ao conferente, e a cerimonia concluiu com a benção que S. E. o Cardial Patriarca lançou a todos os presentes.

São Luiz: Um espectáculo de gargalhada!

UM PAR DE CIGANOS

com LAUREL & HARDY

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Alemanha arrancou ontem

o ultimo pedaço do Tratado de Versailles

dizem os jornais de Paris

PARIS, 15. — Em grandes titulos os jornais noticiam a denuncia da Alemanha, e frisam a sua gravidade. O «Petit Parisien» acha o «gesto gratuíto» e referindo-se á intenção da Alemanha de negociar pactos bilaterais com respeito aos rios declara: «Esta politica perfida quadra bem com os projectos de pactos de não-agressão tambem bilaterais, que seriam, nas mãos do Reich, instrumentos de disjunção e dominação».

O «Echo de Paris» diz que «pela primeira vez a França havia aceite conversações directas com o Reich, mas que «foi mal recompensado». «Estimaremos — conclui — que a lição aproveite aqueles que estariam dispostos a consentir o rompimento com os nossos associados pelo unico prazer dum «tête-á-tête» com Hitler».

Para a «Oeuvre» a resolução do Reich destina-se a satisfazer o amor proprio do povo alemão «obrigado a sofrer privações economicas» e mostra que «Hitler está persuadido de que a França e seus aliados aceitam tudo».

O «Excelsior» atribui tambem a denuncia e considerações de prestigio e o «Jour» nota: «E' um murro na mesa pelo simples prazer de dar um murro».

O «Journal» diz que os alemães não tinham necessidade de «esmurrar a mesa para serem ouvidos» e verifica que ha «uma coincidencia impressionante» entre o gesto e «a Conferencia de Viena que acaba de proclamar a justiça da igualdade de armamentos para a Hungria e Bulgaria, mas convidou-os a terem paciencia. «Desta forma segundo o «Journal», a Alemanha parece dizer áqueles dois países: «Porque esperam para nos imitarem?».

O «Matin» entende que a denuncia é incompreensivel e o «Petit Journal» acha a questão pouco animadora para as conversações directas.

Finalmente, todos os jornais estão de acôrdo em que o ultimo pedaço de Versailles acaba de ser arrancado. — (Havas).

«Farrapos de papel»

LONDRES, 15. — «Farrapos de Papel» — tal é o titulo que encima os comentarios breves do «Sunday Times» á atitude do Reich. «Devemos lembrar-nos — diz —; que o repudio unilateral dos Tratados com incidencia na propria fonte da confiança internacional, é uma pratica sempre pior porque o seu exito anima á sua repetição». — (Havas).

A atitude do Reich provoca receios na Hungria

BUDAPESTE, 15.—A denuncia das clausulas do Tratado de Versalhes, sobre a internacionalização dos rios pela Allemanha, causou, aqui, certo mal-estar. Os circulos politicos reconhecem o bom fundamento da atitude alemã á luz dos interesses germanicos mas não esquecem que a Hungria utiliza o Danubio para bom numero das suas exportações que pelo Mar Negro atingem o Oriente e o Ocidente. Receia-se que o novo estatuto de navegação danubiana coloque o comercio hungaro na dependencia de estados que, marginando o rio no seu curso inferior, não são considerados aqui precisamente como paises amigos.— (Havas).

O rei Carol da Romenia confia na paz baseada na S. D. N.

BUCARESTE, 15.—O rei Carol abriu hoje a sessão ordinaria do Parlamento e leu o discurso da Corôa. Neste documento o soberano fala de diversos projectos de lei que serão submetidos á apreciação dos parlamentares, sobretudo, os referentes á Lei de Imprensa e Estatuto do Funcionalismo, e ainda os que se destinam a reforçar o Exercito.

O discurso, no que respeita á politica externa, assinala: «No meio das perturbações da vida internacional, a Romania, com a maior calma, continuará no caminho da consecução da sua suprema finalidade: manutenção da paz e integridade das fronteiras romenas. Estamos persuadidos de que essa finalidade se atingirá com a amigavel colaboração de todos os povos dentro do ambito da S. D. N. e com o refôrço das nossas alianças. A Romania tem contactos permanentes com os Estados aliados. Entre esses contactos figuram as repetidas reuniões da Pequena «Entente» e da «Entente» Balcanica. A Romania quere igualmente ter relações amigaveis com todos os paises e sobretudo com visinhos, em serviço dos interesses e manutenção da paz».

A mensagem conclui com um apêlo vibrante á união de todas as forças do país «para além de dissentimentos pessoais, em defesa do patrimonio e direitos legados, com grandes sacrificios, pelos nossos predecessores».— (Havas).

A "Legião Portuguesa"

Principiou hoje a instrução militar dos inscritos

Começou hoje a instrução militar ministrada aos graduados inscritos na «Legião Portuguesa», com uma concorrencia superior á que se esperava.

A's 10 horas, compareceram no quartel de Caçadores 5, os sargentos inscritos, que se encontram nas situações de reserva, reformados, licenciados ou demitidos, num total de 64 graduados de varias armas.

Pouco depois começaram a receber instrução sem arma, ministrada pelos srs. capitães Correia de Oliveira e Reis e tenentes Santana, Martins do O', Pais Soares e Cerejeira.

A-fim-de assistirem á instrução compareceram no referido quartel os srs. ministros da Marinha e do Comercio, sub-secretario do Estado das Finanças sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrades) como presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa» e os vogais da mesma Aguedo de Oliveira e capitães Teofilo Duarte e Humberto Delgado.

Foram todos recebidos pelos srs. major Alberto de Oliveira e capitão Cabaço, respectivamente 1.º e 2.º comandantes do Batalhão e pela oficialidade.

Terminados os exercicios o sr. capitão Humberto Delgado, leu a ordem n.º 1 do comando da «Legião Portuguesa».

Os oficiais instrutores receberam os agradecimentos do sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) e depois na presença das entidades oficiais, fez-se uma demonstração com morteiros e carros de assalto.

No quartel de metralhadoras 1 em Campolide, receberam instrução de arma os oficiais inscritos que estão em situações identicas ás dos primeiros.

Reuniram-se cêrca de 150 legionarios que se espalharam por duas salas, onde sôbre mesas se viam espingardas e metralhadoras ligeiras.

O sr. capitão Teófilo Duarte, em nome da Junta Central, manifestou a opinião de que é necessario que todo o legionario saiba manejar uma espingarda e uma metralhadora.

Compareceram os representantes da Junta Central da «Legião Portuguesa».

Em Cavalaria 2, em Belem, compareceram cêrca de 130 licenciados das Universidades Tecnica e Classica, que foram recebidos pelos srs. coronel Artur José de Almeida, comandante da unidade, major Francisco José Fonseca, instrutor e restante oficialidade.

O coronel Artur José de Almeida no seu gabinete salientou a atitude dos legionarios, dizendo que era da maior necessidade estabelecer uma barreira contra o comunismo, e que essa barreira era feita pelo Exercito e pela Legião.

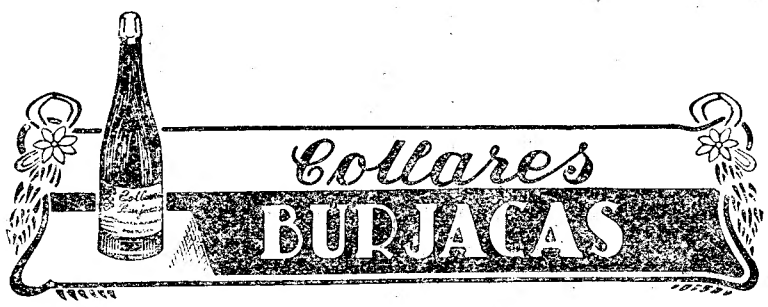
Foi aqui ministrada instrução de espingarda na par da do quartel, tendo o chefe instrutor, major Francisco José Fonseca, feito um discurso sobre o significado e a importancia da «Legião Portuguesa».

Caixa completa 14$00

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA Telef. 21059

ANDALUCIA PALACE HOTEL
(ALFONSO XIII)
SEVILHA
Pensão completa a partir de 25 ptas.

ESTORIL
Aluga-se, completamente mobilado, chalet a 200 m. da est. cam.x ferro, dentro do Parque do Estoril, na rua Mello e Sousa. Tem 16 divisões, com 3 modernas casas de banho. Informam na Empresa Electrica.


Collares
BURJACAS

CHARUTOS
QUO VADIS?
recomendam-se estes Charutos aos apreciadores de bom tabaco
ODALISCAS
VENI VIDI VICI
as mais finas e aromaticas
A' venda nas tabacarias
Fabricantes: José Tinchant y Gonzalèz & Cie., Anvers (Belgica)
Representantes: Charles E. le Goullon & C.º, Rua do Alecrim, 21-A. — Lisboa
Telef. 21053

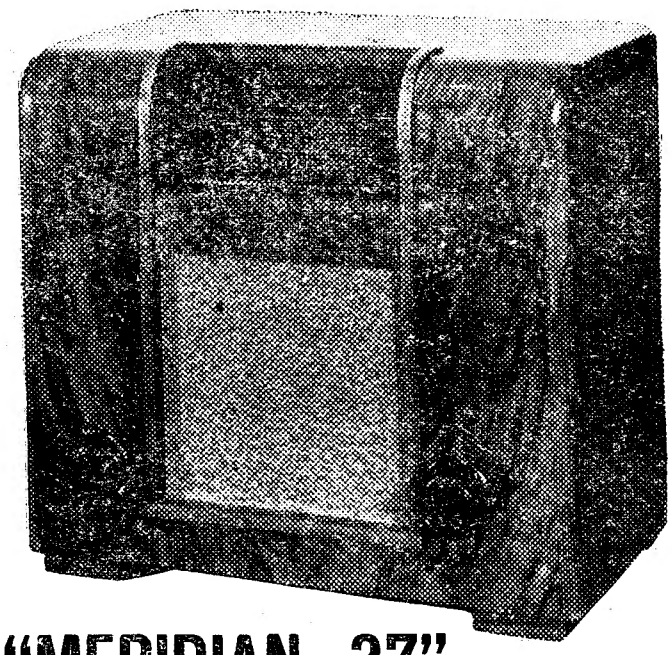
Körting
Radio
DR
DEDIETZ & RITTER
LEIPZIG

Recepção mundial
com incomparavel nitidez
e beleza sonora

SEMPRE NA VANGUARDA DO PROGRESSO

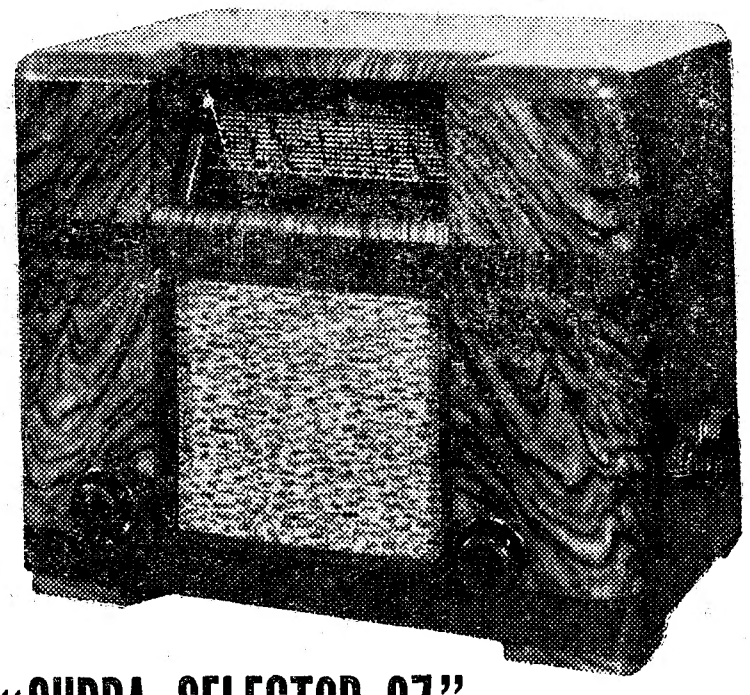
A MELHOR ENTRE TODAS AS MARCAS EUROPEIAS

A mais perfeita tecnica — A mais perfeita construção



"MERIDIAN 37"
Todas as correntes, Esc. 2.700$00

"ULTRAMAR 37"
Superheterodino ultrapotente de grande luxo
11 valvulas — 2 alto-falantes — Esc. 6.500$00
Vendas em 24 prestações mensais



"SUPRA-SELECTOR 37"
Corrente alterna ..... Esc. 3.650$00
Todas as correntes .. Esc. 3.800$00

Representantes Gerais: **SCHÜTTE & C.º, L.DA**
LISBOA — Telef. 21945
Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º, E.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Valbon, viscondessa da Merceana, viscondessa do Ameal (D. Maria), D. Inês Antonia de Almeida, D. Alice Schroeter de Oliveira Pires, D. Maria Eugenia Ramos Pinto Calen, D. Maria Alda Barbosa Carmona de Correia Pereira, D. Maria Luiza de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Laura Corrêa de Sampaio Roquete, D. Laura Maria da Camara de Castro Constancio, D. Maria da Assunção de Barros Carvalho (Santarem), D. Maria de Lourdes Meira Barbosa Gonçalves, D. Maria Carolina Amorim Cordes e a menina Maria Alda Machado Marrecas Ferreira Pimentel.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz Madame Ileana Kamikoshikimachi, esposa do sr. Yeikichi Kamikoshikimachi, da Legação do Japão em Lisboa.

O mesmo sucedeu á sr.ª D. Maria Montalvão da Cunha, esposa do sr. dr. Silvino da Cunha.

Destas duas senhoras foi medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura.

Escola Industrial de Fonseca Benevides

As listas de classificação para professores provisorios concorrentes aos lugares vagos nesta Escola acham-se afixadas no atrio.

"Mocidade portuguesa,,

Uma sessão cinematografica

Promovida pelo Comissariado Nacional da «Mocidade Portuguesa», realizou-se esta manhã, no São Luiz, uma «matinée» cinematografica de propaganda nacionalista.

Exibiram-se dois interessantes filmes cedidos, respectivamente, pela legação da Alemanha e pela Casa da Italia, nos quais se documenta, admiravelmente, a obra do nacional-socialismo e do fascismo.

Paralisia infantil

Informa-nos o sr. dr. Manuel Marques da Mata, ilustre delegado de Saude do concelho de Cascais, de que não ha, presentemente, nenhum caso de paralisia infantil em evolução em todo o concelho. «Os raros casos que ultimamente se registaram fôram já ha tempo bastante para se poder afirmar, com segurança, que a «poussée» epidemica está extinta».

Comboio de excursão a Torres Vedras-Caldas da Rainha-Leiria no domingo 22, organizado pela C. P.

A C. P. está organizando para domingo 22 do corrente um Comboio de Excursão de Lisboa a Torres Vedras-Caldas e Leiria, o qual partirá de Lisboa-R. ás 8 e 20, chegará a Torres Vedras ás 9 e 52 a Caldas ás 10 e 48 e a Leiria ás 12,00 regressando de Leiria ás 20 e 05 de Caldas ás 21 e 18 e de Torres Vedras ás 22 e 13 para chegar a Lisboa-R. ás 23 e 38. Vêr horario completo no cartaz.

Preço—Para T. Vedras, 10$00 em 3.ª classe e 13$00 em 2.ª. Para Caldas, 16$00 em 3.ª classe e 21$50 em 2.ª. Para Leiria 23$00 em 3.ª classe e 30$00 em 2.ª.

Marcação facultativa 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Benfica, Queluz, Cacem, Bombarral, Valado e Martingança.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio 1.º andar.

NO COLISEU

O grandioso sucesso que dia a dia está obtendo a famosa e deslumbrante fantasia

"A Minha Terra"

E' indescritivel o entusiasmo despertado pela fantasia de grande espectaculo *A minha terra* que reune todas as noites no Coliseu, nas duas sessões em que se representa esta maravilhosa peça, milhares de pessoas que aplaudem com entusiasmo todos os numeros. O publico delira com alegria ante o espectaculo moderno, cheio de luz, de côr, de vibração e de imprevisto que esta fantasia proporciona e em que ha os mais belos cenarios, as mais surpreendentes apoteoses, a mais bela musica, o mais sumptuoso guarda-roupa e os mais originais e modernos bailados.

PELES

Rapozas argenté, croizé, etc. Lindas capinhas, golas e toda a variedade de peles nacionais e estrangeiras, a preços de armazem
Curte, tinge e conteciona
Casa Anão-R. Fanqueiros 376-2.º

Primorosa execução de estofos

Mauricio

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

Funeraes e Trasladações

A antiga funeraria da Avenida Luiz Bivar, mudou para o **Largo de S. Sebastião da Pedreira, 27-28,** telef. **48730.** Auto-Cars para trasiadações e para todos os cemiterios do Paiz
CASTANHEIRA & C.ª L.ª

Alfaiataria AGUIA 1935

— E —

DEPÓSITO DE LANÍFICIOS

MARCA REGISTADA
Telefone 2 0581

Esta firma e acreditada apresenta o que anuncia.

Fatos proprios para o inverno 120$00, 140$, 180$, 200$, etc.

Gabardines feitas ou por medida desde 190$.

Sobretudos o maior sortido em padrões de novidade 120$00. 140$, 200$ a 350$ o que ha de melhor. Fazendas a metro redução de 30 °/o a 40 °/o.

Durante este mês recebem-se fatos a feitio 80$, 100$, 140$. Bons forros, entertela de lã.

Direcção tecnica de habil artista diplomado em corte moderno.

O fato Aguia não dá azas mas dá realce a personalidade individual.

ALFAITARIA AGUIA 1935

Deposito de Lanificios

Marca registada — Telef. 2 0581

R. da Madalena n.º 202, 1.º

(junto á P. da Figueira)

NOVO ESMALTE SINTÉTICO

TEOFLUX

A pintura moderna — Secagem rápida. Brilho Elasticidade Economia

Casa das Tintas

SOC. NACIONAL DE PRODUTOS SINTÉTICOS, LDA.
11, R. de S. Paulo, 13 — LISBOA

HAVAS

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

OS PAQUETES

"Aurigny,,, em 24 de Novembro

"Massilia,,, (paquete de luxo extra-rapido) em 28 de Novembro

Linha do Norte da Europa

Para

Havre

"Groix,,, em 1 de Dezembro (com escala por Bordeus).

"Formose,, em 15 de Dezembro.

Para

Bordeus

"Massilia,, em 17 de Novembro

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Pointe-Banda, Port-Gentil e Libreville.

"Dahomey,, em 14 de Dezembro.

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Acora, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.

"Fort Binger,, em 7 de Dezembro.

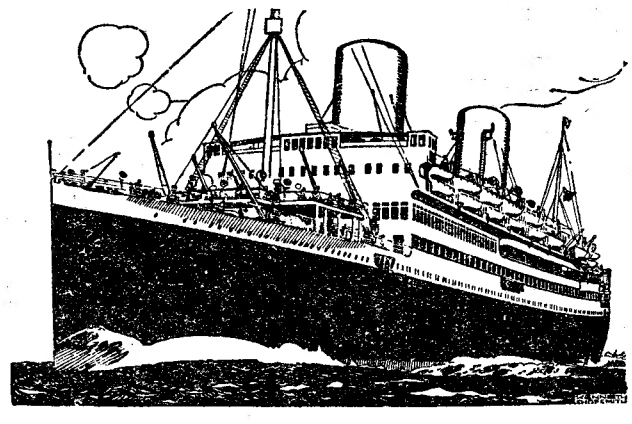
"Fort de Vaux,, em 31 de Dezembro.

Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 27345 e 27346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA ..... 17 de Novembro
ARLANZA (*) ..... 1 de Dezembro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND MONARCH ..... 24 de Novembro
HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 8 de Dezembro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALMANZORA ..... 28 de Novembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PRINCESS ..... 29 de Novembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

O CAMPEONATO DE «FOOTBALL» DE LISBOA

Benfica e Carcavelinhos, em igualdade de pontuação, estão á cabeça

O Sporting perdeu — O Benfica e o Belenenses ganharam

Começou hoje a 2.ª volta do Campeonato de Lisboa de «football». O interesse pela classificação atingiu agora a sua culminancia. Os encontros fôram disputados com bastante entusiasmo, e, regra geral, praticou-se bom «association». Publicamos, a seguir, os relatos criticos dos encontros.

A classificação geral, após a jornada de hoje, ficou assim: Benfica e Carcavelinhos, 14 pontos; Sporting e Belenenses, 13; Barreirense, 11, e Casa Pia, 7 pontos.

Carcavelinhos, 2 -- Sporting, 1

Jogo na Tapadinha. Assistencia em numero elevado. Eis as linhas:

Sporting — Azevedo; Jurado e Serrano; Alcobia, Rui de Araujo e Faustino; Mourão, Pireza, Possak, Lopes e João Cruz.

Carcavelinhos — Madueño; Justo e Vergilesio; Leitoguinho, Rita e Oliveira e Silva; Pratas, Quinino, Tomaz, Farinha e Humberto.

Arbitro — José Travassos.

A's 14 e 10 sai o Sporting. A bola não passa do meio do terreno.

Aos 3 minutos, ainda o Sporting não entrára na grande area, já os alcantarenses haviam marcado o primeiro ponto da tarde. A bola, num ataque, girou de jogador para jogador até chegar a Pratas, que, ante a indecisão da defesa leonina, se resolveu a apontar ás rêdes e com o melhor dos exitos.

O Sporting procura responder, mas o «team» parece estar em tarde de fraca inspiração. Os seus jogadores não afinam com a toada, e os seus passes são incertos. O proprio quinteto ofensivo, que tem sido o ponto forte do onze, até agora, e já lá vão vinte minutos de jogo, não se mostrou perigoso. Só um remate de Possak, lançado na melhor oportunidade, podia ter resultado.

O Carcavelinhos tem sido mais «team». A sua «équipe» aguerrida, apoiada por um publico entusiasta, e animada pelo «goal» do inicio da partida, tem dominado, pelo menos na quantidade de fases perigosas.

Aos 25 minutos, um «shoot» de João Cruz parecia destinado a atingir o alvo, mas Madueño, opondo-se-lhe, ouviu aplausos.

E o jogo voltou a meio campo, com fases sem interesse. O Carcavelinhos continua sendo o «menos mau» dos dois «teams» que se degladiam. Como premio ao seu labor, á meia hora, aumenta o «score» para 2-0. Farinha recolhe um passe da direita, e, sereno, sem recorrer ao grande pontapé, com um toque precioso, cola a bola nas malhas.

Até que, no declinar do primeiro tempo, após dois remates gorados de Mourão e de Possak, o extremo direito leonino, com o pé contrario, conseguiu iludir a vigilancia de Madueño, fixando em 2-1 o resultado com que se atingiu o intervalo.

A segunda parte

No recomeço da partida, nota-se da parte do Sporting um enorme desejo de marcar. O «team», como bloco, procurou jogar ao ataque, visitando com frequencia a area de actuação de Madueño.

O Carcavelinhos não se atemorizou, repeliu o impeto dos antagonistas, e acaba por impôr novamente o equilibrio facilitado em parte pela actuação pouco eficaz dalguns elementos da defesa contraria.

Passado o primeiro quarto de hora, verificada a inconsistencia do seu ataque, o Sporting compõe a frente da seguinte maneira: Cruz, Pireza, Possak, Mourão e Lopes. Imediatamente a esta reforma, Mourão — o melhor dos atacantes verde-brancos — alveja as rêdes, defendendo Madueño, com pouca segurança, emendando, porém, a tempo.

Novos remates de Possak e de Faustino são igualmente repelidos pelo «keeper» alcantarense, da ultima vez, com «chance» pelo seu lado.

No ultimo quarto de hora, Alcobia permuta com Rui de Araujo.

O Sporting continua ao ataque. O empate — todavia — teima em não chegar.

Uma avançada em forma — das poucas realizadas pelos «leões» — teminou com um remate que a defesa contraria repeliu para perto.

A recarga partiu. A bola ficou a saltitar sobre a linha limite; acorreram elementos de ambos os partidos; uns, pretendendo «goal» — que seria o do empate — e outros, o contrario. Mas o arbitro, que apitára, castiga o Sporting com uma deslocação.

Até ao fim, o Sporting teve duas oportunidades ainda, de que o Carcavelinhos se livrou com um pouco de sorte, e o resultado final foi de 2-1 a favor do Carcavelinhos.

A vitoria do Carcavelinhos aceita-se sem esforço, não porque tivesse demonstrado grande superioridade, mas porque defendeu valorosamente o resultado, embora com a «chance» pelo seu lado.

De resto, o Sporting não produziu jogo suficiente para se impôr.

A falta de Soeiro foi sensivel, e os interiores, pouco diligentes, tiraram ao ataque leonino a necessaria combinação.

A defesa, hesitante, não deu confiança ao team». Individualmente, salvaram-se Mourão e Alcobia, em primeiro plano. Depois, João Cruz, ainda que mal aproveitado.

Nos vencedores, o trio defensivo (sobretudo Madueño) foi o seu melhor compartimento. Os extremos foram os mais fracos. A arbitragem de José Travassos, criteriosa e imparcial.

Benfica, 7 -- Casa Pia, 0

Jogo nas Amoreiras. Assistencia regular. Os grupos alinham:

Benfica—Amaro; Gustavo e Vieira; Raul Baptista, Albino e Caspar Pinto; Domingos Lopes, Rogerio, Freitc, Xavier e Valadas.

Casa Pia—Fidalgo; Justiniano e Soares; Carmo, Petinga e Costa Santos; Luiz Fernandes, Vaz, Antonio da Luiza, Sergio e Ramos Dias.

Arbitro—Octavio Ribeiro da Costa.

Como nota curiosa do encontro temos a reaparição de Xavier, que voltou a envergar a camisola «vermelha» e foi alvo de uma grandiosa manifestação de simpatia ao entrar em campo.

A's 15 horas e 10 minutos, o Benfica, com o sol a favor, iniciou o encontro com uma saida que se perdeu nos médios contrarios e de que resultou um contra-ataque que levou a bola até Amaro.

O Benfica galgou então o terreno e concluiu a descida com um centro de Lopes, em seguimento a uma boa abertura de Freire. Depois, a pouca decisão de Vieira provocou certo perigo, mas a bola saiu sobre a trave.

O primeiro ponto não demora. Xavier a meio campo, apanhou a bola e entregou-a a Freire. Este, após um bom trabalho individual, chegou até á entrada da grande area, donde disparou um forte «shoot», que bateu Fidalgo.

Embora não se possa dizer que os «vermelhos» têm exercido um acentuado dominio, a verdade é que têm sido bastante mais perigosos que os casapianos. Sempre que chegam proximo das redes adversas, a defesa do Casa Pia vê-se em dificuldades para anular os esforços do Benfica. Em contra partida, os ataques do Casa Pia raro passam do par defensivo contrario.

A' pasagem da meia hora, levantou-se uma «bronca», devida á pouca decisão do arbitro. O jogo, que tem sido duro mas leal, é interrompido. Fidalgo saiu ao encontro de Freire e, dentro da grande area, carregou-o á margem das leis. A bola seguiu, porém até á balisa, e entrou...

Com espanto geral, o arbitro resolveu castigar o Casa Pia com um «livre» sobre o limite da grande area. O publico protestou ruidosamente—e os mais exaltados pretenderam mesmo entrar no campo para agredir o arbitro, o que se opuzeram os jogadores do Benfica.

Serenados os animos, houve novo incidente e nova interrupção do jogo, desta vez motivado pelo desejo de Freire tirar o desforço sobre Fidalgo. O guarda-redes casapiano, atingido pelo seu adversario, teve de abandonar o campo fortemente magoado, sendo substituido por um companheiro de «équipe» até ao seu regresso, passados alguns minutos.

E com um perigoso ataque do Benfica, que Fidalgo defendeu para «canto», terminou a primeira parte. O Benfica ganhava 1-0.

A segunda parte

Recomeçado o jogo, o Benfica parece disposto a exercer franca superioridade. Joga decididamente ao ataque e não deixa que a bola venha ao seu terreno. Albino começa então a evidenciar-se.

Aos três minutos, Vieira veio a meio campo marcar um «livre», por mão de um adversario. Fê-lo passando a bola a Valadas, que rematou logo, com violencia, fazendo o segundo «goal»

O Benfica aumenta a sua vantagem sem demora. Obtem um novo ponto por intermedio de Freire, que rematou de cabeça uma passagem de Valadas.

O desanimo dos casapianos, por tão repentina alteração do marcador foi passageiro. Aos 10 minutos, depois de Fidalgo se evidenciar num punhado de defesas, os «gauso», procurando reagir, quebraram o dominio dos adversarios.

Não conseguem, contudo, ser perigosos, e ante a inutilidade dos seus esforços cedem de novo.

A actuação de Xavier tem subido. O seu afastamento prolongado não lhe deminuiu a combatividade. A marcação do 4.º «goal» é obra sua, pela teimosia em lançar para a balisa as bolas devolvidas da defesa casapiana.

A sorte do encontro está decidida. O Benfica joga em vencedor, limitando-se o seu adversario a uma ou outra fugida sob convicção.

Aos 28 minutos, duma confusão defronte da balisa de Fidalgo nasceu o 5.º «goal», feito por Rogerio.

Cinco minutos depois, Albino, a cêrca de trinta metros das redes, marcou um «livre» directo á balisa, sem que Fidalgo consiga segurar a bola: 6-0.

A serie de «goals» continua: aos 37 minutos Freire marca o 7.º ponto, quasi á boca das redes.

A melhoria do jogo do Benfica no segundo tempo, em que a sua superioridade foi completa, justifica inteiramente tão expressiva vitoria.

Com todos os jogadores num plano muito igual, podem salientar-se, contudo, Albino, Xavier, Valadas e Freire.

No Casa Pia, Fidalgo foi o melhor.

A arbitragem fraca.

Belenenses, 3 -- Barreirense, 0

Jogo no Restelo. Assistencia boa. Eis as linhas:

Belenenses.—Fernando de Sousa; Simões e Cidra; Amaro, Viegas e Varela Marques; Vila Nova, Quaresma, Preto, Bernardo e Rafael.

Barreirense.—Verissimo; Pascoal e Leonel; Limas, Baptista e Carvalho; Raul Jorge, Ferreira, Moreira, Maximino e Piçarra.

Arbitro, Candido Nunes.

O jogo começou ás 15 e 10. Depois de alternativas de ataque de ambas as linhas dianteiras, o primeiro lance de perigo sério é conduzido pelos avançados «azues», vendo-se Verissimo em apuros.

Ha alguns momentos de jogo equilibrado. Aos 10 minutos, porém, o Belenenses marca o seu primeiro ponto. Bernardo conduzira pelo seu lado e lançou Rafael, que «shootou» ás redes para Verissimo repelir para perto; Vila Nova entrou em corrida e fez o «goal».

O Belenenses começa a afirmar-se melhor «team», e, logo após, Vila Nova, descendo vertiginosamente pelo seu lado, passa a bola a Rafael que, remata fortissimo, originando uma defesa dificil.

Raul Jorge aproveita com inteligencia a «falha» do defesa esquerdo belenense, que ainda não tem categoria para jogar no primeiro «team», e torna-se um perigo constante para os homens de Belem, secundado inteligentemente pelo extremo esquerdo Piçarra, que se afirma um jogador de categoria.

Um canto de Raul Jorge dá aso a uma recarga de Baptista, que Sousa pára com dificuldade. Dois remates de Maximino obrigam o guarda-rede belenense tambem a intervenções dificeis, e pouco a pouco os atacantes do Barreirense, tomam deliberadamente a ofensiva instalando-se no campo de Belem.

Passou o assédio do Barreirense, que causou calafrios á gente de Belem. Volta o Belenenses a afirmar-se como «team» de maior envergadura, e os dois defesas da outra margem do Tejo, com o esquerdo em tarde de fraca inspiração, vêem-se em apuros para segurar a impetuosidade dos «azues», onde o jovem Vila Nova—a rematar com uma notavel expontaneidade—se torna figura destacante.

Aos 35 minutos, a superioridade belenense é traduzida por um segundo ponto, marcado por Vila Nova, que havia recolhido um passe de Viegas.

O primeiro tempo, com jogo muito agradavel de seguir, acabou com 2-0 a favor do Belenenses.

A segunda parte

O Belenehses recomeçou o encontro, com superioridade evidente, jogando num grande á vontade que os dois a zero justificam.

O primeiro ataque em forma foi rematado por Quaresma, que se afirma muito diligente, e que, num remate, obriga Verissimo a conceder canto. Rafael marcou a penalidade superiormente, mas o guarda-rede interveio á mesma altura, e o perigo passou.

Os cantos contra o Barreirense sucedem-se. Verissimo, ao intervir, para aliviar um deles, marcado por Rafael, largou a bola frente ás suas redes, e um pouco de mais atenção por parte do seu adversario teria dado um «goal».

Depois, Bernardo, que tem sido um bom condutor da linha avançada de Belem, ao recargar uma bola que «shootada» por Rafael, Verissimo repelira para perto, fez passar o esferico a centimetros dos postes.

Alguns contra-ataques do Barreirense, pouco consistentes, não logram quebrar a toada de ataque belenense.

Aos 23 minutos surge, finalmente, o 3.º «goal» de Belem, marcado por Rafael, a dar seguimento a um passe de Bernardo.

Aos 33 minutos, o arbitro ordena a marcação dum «penalty» contra o Barreirense, resolução rigorosa, pois a bola «shootada» por Vila Nova tocou incidentalmente na mão dum defesa barreirense, o que não agradou nem aos proprios beneficiados. Assim, Bernardo, encarregado da marcação, atirou a bola, com um ligeiro toque, para as mãos de Verissimo.

O arbitro parece estar em maré de «penalties». Logo a seguir, ordena a mesma penalidade, agora contra o Belenenses, num momento em que Simões agarrára a camisola do adversario. Baptista atirou alto e a oportunidade perdeu-se.

Desenrolam-se ainda algumas jogadas de merecimento, mas o desafio acaba com o resultado de 3 a 0 a favor do Belenenses.

O Belenenses ganhou o encontro com indiscutivel merito. Podia até ter conseguido um «score» mais elevado.

O 1.º tempo teve certo equilibrio e agradou plenamente. Na segunda parte, seguiu-se com atenção a boa exibição dos homens de Belem.

Individualmente, destacaram-se no Belenenses, Simões, Viegas, Vila Nova, Quaresma e Bernardo.

E no Barreirense, Verissimo, Pascoal, Baptista e Raul Jorge. Arbitragem imparcial.

Categorias inferiores

Na Tapadinha, o Sporting derrotou o Carcavelinhos, em reservas, por 2-1 e perdeu em segundas, por 4-2.

Nas Amoreiras, o Benfica derrotou o Casa-Pia por 5-0 e 7-0, respectivamente em segundas e reservas.

No Restêlo, o Belenenses derrotou o Barreirense, tanto em segundas como em reservas, por 3-2.

OS JOGOS DA "I DIVISÃO"

Avenidas, 2—Marvilense, 1

Nas Fomsecas, o Avenidas venceu o Marvilense por 2-1. O primeiro tempo terminou com o marcador em 1-0, a favor do vencido.

Operario, 2—Chelas, 0

Em Chelas, o Operario venceu o Chelas por 2-0, num jogo disputado a golpes de energia.

União, 6—Sacavenense, 1

Em Santo Amaro, o União venceu o Sacavenense por 6-1. O resultado traduz a marcha do jogo.

Alemanha, 2 -- Italia, 2

BERLIM, 15. — Realizou-se hoje o encontro internacional de «football» entre a Alemanha e a Italia, verificando-se um empate a dois «goals», ao fim dum jogo animado, duro e com boas fases. — (Havas).

RETIRO DA SEVERA
Natalia dos Anjos e Alfredo Duarte (Marceneiro)
Variações á guitarra por ARMANDINHO
4.ª Feira, 18 — Hermanos RUBIANS, *concertistas de Xilófone*